



Bancada de cimento queimado: como fazer



A bancada de cimento queimado é uma alternativa inteligente para aqueles que desejam fugir das tradicionais bancadas de granito, mármore e porcelanato. Com superfícies contínuas e acabamento extremamente adaptável, a bancada de cimento queimado além de permitir o recorte para o encaixe da cuba e cooktop, facilita a instalação da marcenaria que dá vida aos armários de cozinha e gavetas.

Uma vez impermeabilizada, a bancada de cimento queimado também apresenta facilidade de limpeza, baixa manutenção e não se deteriora mesmo em contato com áreas molhadas. Logo, motivos não faltam para você aderir ao uso desse modelo de bancada para cozinha ou banheiro, não é mesmo? Confira abaixo inúmeros tipos de bancada de cimento queimado e dicas de como acertar na escolha do modelo. Se inspire!

Bancada de cimento queimado: aposte e se inspire nessa tendência

Dentre as tendências de reforma a bancada de cimento queimado vem se destacando cada vez mais na decoração de diferentes ambientes. Dentre eles podemos destacar a cozinha, varanda gourmet e banheiro.

E ao contrário do que muitos pensam, apesar da palavra "queimado" no nome, nenhuma técnica que envolve fogo é utilizada. O cimento queimado é uma argamassa que resulta da mistura

entre água, areia e cimento. Essa mistura é espalhada e nivelada sobre a superfície desejada. Depois, peneira-se o pó de cimento por toda a extensão da massa aplicada anteriormente e esse processo em si que é conhecido como queima. Por fim, utiliza-se uma espátula para deixar seu acabamento mais uniforme.

No entanto, vale comentar que o cimento é um material poroso e, portanto, absorve com facilidade sujeiras e líquidos. Por sua vez, é importante realizar uma boa impermeabilização da sua bancada para evitar problemas futuros.

Quanto custa uma bancada de cimento queimado?

O preço da bancada de cimento queimado pode variar consideravelmente de um projeto ao outro, visto os diferentes tamanhos, formatos e demais compartimentos (nichos, gavetas, recortes para cuba ou fogão cooktop...) que podem fazer parte da sua estrutura. Uma dica para chegar em um valor estimado é levar em consideração o custo dos materiais e mão de obra.

Como acertar no modelo de bancada de cozinha de cimento queimado

Se você está construindo ou reformando sua cozinha e se identifica com a decoração industrial ou contemporânea sabe o quanto é importante escolher o modelo adequado de bancada de cimento queimado. Afinal, ela é um item essencial responsável por trazer

mais funcionalidade para o ambiente. No projeto abaixo, a bancada apresenta apenas um recorte na parte superior onde o cooktop foi encaixado, enquanto na parte de baixo o recuo facilita o encaixe das banquetas para cozinha.

Já em outros projetos a bancada de cimento queimado pode ser estruturada em conjunto com a marcenaria. No ambiente compartilhado abaixo, os armários de cozinha, gavetas e até mesmo o nicho para o microondas foram feitos de forma planejada e em harmonia com a bancada de cimento queimado. A sanca de gesso completa a decoração e facilita a instalação de três luminárias pendentes sobre a mesa de jantar.

Bancada de cimento queimado branco

Agora se você se identifica com uma decoração mais clean, mas não quer deixar de apostar nesse tipo de acabamento, uma dica é investir nos modelos de bancada de cimento queimado branco. Originalmente o cimento queimado é cinza por causa da cor do cimento. Contudo, em se tratando de uma bancada mais clara, os profissionais utilizam uma mistura de pó de mármore com cimento branco estrutural.

Por que investir na bancada de banheiro de cimento queimado?

Em lavabos ou banheiros pequenos uma dica valiosa é optar pelos modelos de bancada de cimento queimado suspensa e sem compartimentos embaixo. Observe que no projeto abaixo a bancada foi feita sob medida para encaixar no recuo entre as paredes, de forma a otimizar o espaço do cômodo. A espelheira para banheiro acompanha quase toda a extensão da bancada e traz a sensação de amplitude ao espaço.

Em projetos mais amplos onde o banheiro normalmente é compartilhado, recomenda-se investir em uma bancada de banheiro em cimento queimado mais robusta, similar ao projeto abaixo. O recorte das cubas e o nicho extenso, ao qual acomoda várias cestas organizadoras, foi feito sob medida para o ambiente. Repare que o

acabamento em cimento queimado sob a parede e realça ainda mais a arquitetura brutalista no ambiente.

A combinação do tampo da bancada de cimento queimado com pontos de cor deixa o ambiente mais descontraído. Enquanto, os tons de amarelo podem iluminar mais a decoração do espaço, os tons de rosa acabam trazendo um toque mais romântico e delicado para o décor.

Aprenda como fazer bancada de cimento queimado

A bancada de cimento queimado pode assumir diferentes tamanhos, formatos e ter compartimentos (armários, nichos...) e recortes (cuba, fogão cooktop...) distintos no ambiente. Confira abaixo um passo a passo de como fazer bancada de cimento queimado em casa.

Como fazer bancada de cimento queimado: passo a passo

1. Estructure ou mande fazer a fôrma em madeira de acordo com o projeto;
2. Posicione a forma no local onde a bancada ficará fixada;
3. Preencha a fôrma com concreto e espere secar;
4. Após a secagem completa do concreto retire as fôrmas;
5. Faça a preparação da argamassa de cimento queimado ou compre o acabamento já pronto;
6. Com o auxílio de uma desempenadeira de aço inox passe a massa de cimento queimado sobre a bancada, alisando-a para que sua superfície fique lisa;
7. Espere secar, passe mais uma demão e espere secar novamente;
8. Após secar por completo, lixe toda a sua superfície e retire o pó acumulado;
9. Por fim, aplique uma resina para impermeabilizar toda a bancada de cimento queimado e aguarde secar.

Vale comentar que dependendo da dificuldade nas etapas de execução, o processo pode levar de 20 a 30 dias para ficar pronto. Por isso, caso você não se identifique com a construção da bancada de cimento queimado, a recomendação é focar na contratação de uma mão de obra especializada para o resultado ficar satisfatório.

Certificado LEED: o que é e como conseguir

Você já deve ter ouvido algum comentário sobre o certificado LEED ou sobre algum projeto com esta certificação. Mas você sabe o que é este selo e qual o seu objetivo?

O Leadership in Energy and Environmental Design ou LEED (em português: Liderança em Energia e Design Ambiental) é um sistema internacional de certificação e orientação ambiental para edificações utilizado em mais de 160 países. Esse sistema tem o intuito de incentivar a transformação dos projetos, obra e operação das edificações, de modo a promover e estimular práticas sustentáveis ao longo de toda a construção e uso de um edifício. Esta certificação é concedida pela organização não governamental United States Green Building Council (USGBC).

Reprodução

É importante esclarecer que

este sistema de certificação aborda o edifício como um todo, desde a concepção até a construção e manutenção durante o uso. Assim, para o certificado LEED, são levadas em conta questões de implantação, uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais, qualidade ambiental interna, estratégias inovadoras, entre outras. Os sistemas de avaliação são atualizados regularmente para responder às novas tecnologias, políticas e mudanças no setor da construção, de modo a acompanhar as transformações do mercado.

Certificado LEED: tipos

O certificado LEED pode ser concedido conforme 4 diferentes tipologias, que consideram as particularidades de cada projeto:

1. Building Design + Construction (BD+C): fornece parâmetros para novas construções

ou grandes reformas, com vistas a entregar um edifício sustentável, avaliando o projeto e a obra, para enfrentar desafios ambientais enquanto responde às necessidades de um mercado competitivo.

2. Interior Design + Construction (ID+C): voltado para a certificação de escritórios comerciais, setor de hospedagem ou lojas de varejo, permite que as equipes de projeto que não possuem controle sobre operações de construção inteiras (como no caso de uma loja de shopping, por exemplo) tenham a oportunidade de desenvolver espaços internos sustentáveis.

3. Operation & Maintenance (O+M): voltado para edifícios existentes, com a proposta de melhorar suas operações e manutenção.

4. Neighborhood (ND): esta certificação tem o intuito de promover a criação de bairros melho-

res e mais sustentáveis, vai além da escala dos edifícios e considera comunidades inteiras. Pode ser aplicada tanto para cidades em fase de planejamento, quanto para projetos de bairros em fase de conclusão ou construídos nos últimos três anos.

Crédito: GBC Brasil

Para cada tipologia, os projetos que buscam a certificação LEED são avaliados em 8 dimensões diferentes, conforme figura a seguir.

Crédito: GBC Brasil

Todas as dimensões possuem pré-requisitos (práticas obrigatórias) e créditos (recomendações) que, à medida que são atendidos, garantem pontos à edificação. O nível da certificação LEED é definido conforme a quantidade de pontos adquiridos, podendo variar de 40 pontos a 110 pontos. Os níveis são: Certified, Silver, Gold e Platinum.



Como escolher o porcelanato ideal para sua obra?

Quem não quer deixar a sua casa, o seu escritório ou a sua loja com um toque de requinte? Várias são as formas de alcançar tal meta, e uma delas é por meio da escolha dos materiais.

Além do requinte, o consumidor busca um bom custo-benefício, facilidade no acesso à mão de obra especializada e fácil manutenção. O porcelanato, material que pode ser utilizado tanto no piso quanto nas paredes ou bancadas, encaixa-se perfeitamente nessas exigências, tornando-se, recentemente, um elemento muito solicitado na construção civil.

Sua beleza, o requinte, a praticidade de manutenção e a variedade de tamanho são os pontos fortes do produto. Podem ser aplicados em pisos de todos os ambientes de uma residência e há uma grande variedade de estilos que os porcelanatos englobam, do vintage ao clean.

O porcelanato se distingue da cerâmica na sua fabricação — a cerâmica é produzida a partir de argila e de outros materiais minerais, enquanto o porcelanato é produzido a partir da porcelana e de materiais mais nobres. Quer saber mais acerca do assunto? Continue a leitura!

Vantagens do porcelanato

Além do requinte e da variedade do tamanho das peças, o porcelanato entrega outras vantagens. São elas: brilho, fácil limpeza e manutenção, camada protetora e

baixa absorção de água, que culminam em uma boa durabilidade do material.

Tipos de porcelanato

Polido

São os porcelanatos lisos, que apresentam bastante brilho e são recomendados para áreas de bastante movimentação de pessoas, como sala de visitas, corredores e halls, entre outras. Como ponto negativo, temos que o material é escorregadio e suscetível a manchas.

Esmaltado

Essa peça recebe adição de esmalte em sua superfície, o que aumenta a sua resistência contra manchas. É indicado para alguns ambientes, como cozinhas e salas de jantar.

Strukturato

Apresenta um acabamento mais robusto e é ideal para áreas externas e molhadas.

Natural

Não recebe nenhum tipo de polimento ou tratamento posterior à fabricação. Recomenda-se a utilização em áreas molhadas, como cozinha e banheiro.

Índices de qualidade do porcelanato

Para definir as características do material, para qual área ele é recomendado e qual a sua durabilidade, existe a tabela PEI, que varia do 0 ao 5. Entenda:

- PEI 0 – baixíssima resistência: indicado para revestimento de



paredes e planos horizontais;

- PEI 1 – baixa resistência: indicado para paredes, bem como banheiros e lavabos;

- PEI 2 – resistência moderada: indicado para áreas externas e de baixo trânsito de pessoas, como escritórios, despensas e outros;

- PEI 3 – resistência média: indicado para ambientes internos ou externos de baixo tráfego, como escritórios e closets;

- PEI 4 – resistência média/alta: indicado para áreas internas ou externas de tráfego médio;

- PEI 5 – alta resistência: indicado para áreas com alto tráfego

de pessoas e mercadorias, como mercados, indústrias, prédios institucionais e residenciais.

Manutenção do porcelanato

A manutenção do porcelanato deve ser feita com uso de panos úmidos e escovas de cerdas macias.

Atualmente, o porcelanato faz-se uma boa pedida como material para ser o piso da sua casa ou escritório. A sua variedade o auxilia a compactuar o produto às suas necessidades e ao seu estilo. Pesquise bem sempre antes de escolher o tipo de porcelanato ideal para cada ambiente e não tenha medo de buscar ajuda!

Como evitar a proliferação de fungos nas paredes

O impermeabilizante para parede é um produto que protege a sua casa do aparecimento de fungos, mofo e umidade. A camada de proteção do impermeabilizante para parede evita o surgimento de manchas ocasionadas pelas chuvas. Você pode usar o produto nas fachadas de casas, muros, pilares, paredes internas ou externas com a finalidade de bloquear a umidade principalmente em áreas mais úmidas como banheiro e lavanderia. Com o impermeabilizante para parede você também protege contra a ação dos raios ultravioletas.

Quer proteger as paredes de sua casa contra a ação da umidade?

Impermeabilizante para parede interna: Evite manchas e fungos

Muitas casas apresentam infiltrações e umidades nas paredes causando mau cheiro, mofo e um aspecto de sujeira que prejudica a valorização do imóvel. Para resolver esse problema, você pode aplicar o impermeabilizante para parede interna sobre concreto e alvenaria.

As infiltrações são extremamente perigosas porque podem comprometer as estruturas de sua casa, por isso você precisa combater com ações rápidas e definitivas. Há no mercado diferentes tipos de impermeabilizante para parede interna que impedem o aparecimento de manchas, fungos e bolor. A aplicação de impermeabilizante para parede interna previne danos à saúde nas pessoas que respiram o ar contaminado pelos fungos.

A umidade provoca a proliferação de fungos, manchas e mofo em vários ambientes, portanto antes de executar a pintura você

deve utilizar o impermeabilizante para parede interna. O impermeabilizante para parede interna deve ser aplicado pelo menos com 24 horas de antecedência do recebimento da tinta base. A aplicação precisa ser feita em duas demãos com intervalo de duas horas.

Impermeabilizante para parede externa: Proteja da ação do tempo
Para proteger a fachada de sua residência você pode utilizar o impermeabilizante para parede externa, dessa forma os problemas internos como manchas, bolor e infiltração serão evitados.

A fachada de sua casa está exposta a agressões causadas pela poluição, chuva, vento e contato direto com a luz solar. Outros fatores que também podem prejudicar as paredes é a acomodação do solo, vibração e trabalho da estrutura, criando fissuras e trincas. Antes de você aplicar o impermeabilizante para parede externa, procure descobrir se existem outras causas de infiltrações como canos furados, problemas no telhado, trincas no emboço ou fissuras. É preciso solucionar todos esses problemas antes de realizar a aplicação.

Todas as construções sofrem com o desgaste ocasionado pelas intempéries, por isso a aplicação do impermeabilizante para parede externa é necessária para a preservação da edificação. O uso correto do produto promove a durabilidade da pintura do imóvel. Com o aparecimento de fissuras na fachada, a umidade começa a surgir nos ambientes, deteriorando as paredes com manchas e deslocamentos da massa interna. Se você precisa solucionar essas

ocorrências utilize impermeabilizante para parede externa.

Impermeabilização de paredes: Adquirir produtos certificados

A impermeabilização de paredes é um problema que precisa ser analisado antes da compra do produto, pois existem características diferentes de umidade. É preciso levar em consideração o local que será aplicado e os revestimentos que posteriormente serão colocados. A pesquisa da causa do problema deve ser solucionada antes da impermeabilização de paredes. Para você escolher o produto ideal para o seu ambiente, sempre verifique as especificações técnicas contidas nos rótulos das embalagens.

Para fazer a impermeabilização de paredes é necessário adquirir os seguintes materiais:

- Tinta impermeabilizante para parede;
- 1 rolo de lã com pelos curtos;
- Pincel ou trincha;
- 1 bandeja

Para executar o trabalho com perfeição, evite pintar a parede em dias chuvosos e dê preferência às horas mais frias do dia. Você também deve utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) como óculos de segurança, luvas, máscaras, calça comprida, blusas de mangas longas e calçados para proteger a pele.

Antes de você adquirir um produto de impermeabilização de paredes, preste atenção se o fornecedor atende as normas da ANBT NBR 9575 2010 que estabelece as exigências relativas a projetos de impermeabilização.

Produto antimoho: Faça você

mesmo

A limpeza com produto antimoho de uma parede é um processo temporário que não resolve de forma definitiva o problema. Existem vários produtos antimoho no mercado para limpar paredes externas como a água sanitária misturada com detergente e água. Nas paredes internas a limpeza pode ser feita com produto antimoho a base de água oxigenada diluída em água. Para aplicar o produto antimoho você deve utilizar uma escova bem macia.

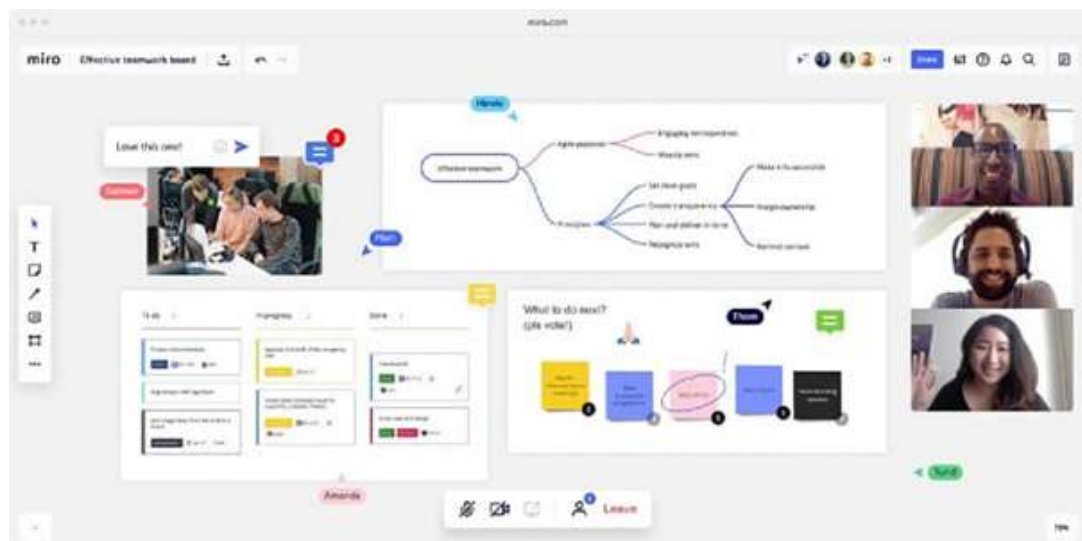
Os móveis encostados em paredes com mofo ficam com mau cheiro e os fungos podem penetrar na madeira. Uma boa dica de conservação é colocar entre a parede e o mobiliário uma placa de isopor para impedir que a umidade atinja a peça.

Os produtos industrializados antimoho ajudam a combater os efeitos nocivos provocados pelo excesso de umidade e o mofo. Você pode encontrar o produto antimoho em sachê, líquido ou spray em lojas especializadas em materiais de construção ou supermercados.

Para você preparar um produto antimoho caseiro que apresenta boa qualidade, basta misturar os dois ingredientes: 240ml de vinagre branco e 1 colher de chá de bicarbonato de sódio. Depois de misturados coloque em um borrifador e pulverize sobre os locais infectados. O impermeabilizante para parede impede o aparecimento de fungos e mofo além de valorizar e preservar o seu imóvel. A impermeabilização de paredes impede a umidade e também evita a contaminação e as doenças alérgicas em sua família.



Como planejar uma renovação de casa: projetos independentes ou com apoio profissional



Planejar uma renovação de casa envolve diferentes etapas, entre elas a conceituação do projeto e a organização do calendário para que o projeto possa ser realizado dentro do ritmo desejado e possível. Por isso, se você está começando a planejar uma renovação da sua casa ou de algum ambiente dela, o primeiro passo é o planejamento.

Com um bom plano você vai economizar, evitar retrabalho, acelerar o tempo da obra e, o mais importante, alcançar o resultado que você tanto espera. Geralmente, um projeto de reforma envolve mais de um profissional, como arquiteto, pedreiro, marceneiro, entre tantos outros.

Transmitir o que você sonha para esses profissionais transformarem em realidade, pode se tornar um desafio se as ideias que estão borbulhando na cabeça de cada pessoa envolvida no projeto não forem compartilhadas de maneira adequada. Isso inclui as ideias que os moradores do local têm para cada espaço, os planos do arquiteto que montou o projeto e a compreensão dos profissionais que irão executar cada etapa.

Para alinhar todas essas questões e obter um resultado de sucesso, planejar uma renovação de casa se torna uma prática indispensável. Vai fazer tudo sozinho? Não tem problema! Você continua precisando planejar a sua reforma. Desde os gastos até as referências precisam estar claras para que você possa alcançar o resultado perfeito.

Mas, afinal, quais são as etapas necessárias para esse planejamento?

A seguir, organizamos algumas dicas de como planejar uma renovação de casa. Acompanhe nosso passo a

passo e tenha uma obra mais tranquila e sem surpresas desagradáveis.

Como planejar uma renovação de casa: 5 passos essenciais

Nada como um bom passo a passo que vai te guiar na organização da sua obra, não é mesmo?

A seguir, organizamos as 5 etapas de como planejar uma renovação de casa sem dor de cabeça:

1. Defina qual será o projeto
2. Busque por referências
3. Use e abuse dos mapas conceituais
4. Estabeleça o budget da reforma
5. Organize o calendário da reforma

1. Defina qual será o projeto
Sem dúvida a obra começa por aqui. Afinal, quais áreas da casa serão remodeladas? O que será feito? Apenas uma pintura simples? Vai ser preciso retirar uma parede para ampliar o ambiente? A reforma será geral, mudando pisos, janelas e portas? Deixe claro o que será feito e liste as mudanças desejadas para não esquecer de colocar tudo no orçamento.

Essa etapa também vai ajudar você a compreender o que será necessário fazer primeiro. Por exemplo, a troca de pisos vem antes da pintura das paredes? Fique atento a essa etapa.

2. Busque por referências
Para muitos essa é a etapa mais agradável de uma reforma. Ela realmente é divertida e vai te ajudar a abrir a cabeça para as possibilidades que você tem a sua disposição. Não se limite nessa etapa. Gostou? Salve a imagem para referência futura. Depois de um tempo de pesquisa, você vai perceber que algumas imagens possuem o mesmo padrão. Isso vai

te direcionar para o estilo que realmente combina com você e com o que deseja para o ambiente.

3. Use e abuse dos mapas conceituais

Mood boards são tipos de mapas conceituais que permitem que você organize a renovação da sua casa. Um mood board reúne imagens, paletas de cores, tipos de materiais e até mesmo tipografia que traduz o estilo do ambiente. Ele pode ser usado por você que está liderando o projeto de reforma da sua própria casa ou por profissionais como arquitetos, que desejam compartilhar suas ideias de forma simples aos clientes. Também é interessante quando o projeto reúne mais de um profissional, permitindo que haja colaboração simultânea entre as partes.

Depois de um tempo buscando referências, é hora de organizar quais delas realmente serão usadas no projeto de renovação da casa. Essa etapa é decisiva para que o seu projeto tenha uma linha clara, direcionando o que precisa ser comprado, qual será o estilo do ambiente, peças chave e mais. Os mood boards vão te ajudar a reunir suas inspirações e repassá-las para os profissionais que vão te ajudar a executar as etapas que seguirão.

E mesmo que você faça tudo sozinho, esse tipo de mapa conceitual, vai guiar sua reforma para que cada elemento converse um com o outro, criando um estilo único para o ambiente e evitando que ele se torne apenas um espaço que reúne várias referências sem qualquer alinhamento.

Após reformar um ambiente ou uma casa é importante que haja esse diálogo de estilo, para que o resultado seja realmente interessante. Mesmo que você decida fazer uma reforma pequena, como pintar as paredes, é importante que busque por inspirações e organize as ideias. Criar um mapa conceitual, que inclua imagens, referências e até mesmo fotos do espaço atual, vai te ajudar a visualizar o resultado antes que a reforma realmente comece, permitindo que você faça alterações e adaptações sem custos ou retrabalho.

É comum que a gente goste de uma imagem de referências, mas quando observamos o espaço que temos em casa, percebemos que, por exemplo, uma outra opção de cor pode combinar mais com o estilo do restante dos objetos, móveis e com o ambiente.

4. Estabeleça o budget da reforma

Inspirações prontas e definidas é hora de montar o orçamento. De fato, algumas pessoas preferem fazer isso antes de buscar inspirações. Você pode fazer como preferir. Entretanto, com as inspirações em mãos é possível buscar mais assertivamente pelo preço de cada peça que entrará em seu projeto. Além disso, existem sempre alternativas mais baratas que podem não ter o acabamento exato do que foi planejado, mas que são bons substitutos diante do preço mais baixo.

De qualquer maneira, uma das etapas centrais ao planejar uma renovação de casa é definir o teto de gastos. Lembre-se de considerar:

- custos de mão de obra de qualidade,
- materiais de construção,
- aluguel ou compra de ferramentas,
- itens de acabamento,
- decoração, e mais.

Pode ser necessário substituir ou eliminar alguns elementos planejados para a reforma, mas é melhor saber disso antes de começar, não é mesmo? Além disso, esse planejamento te ajuda a evitar gastar mais do que realmente tem disponível para a obra.

5. Organize o calendário das etapas da reforma

Acima falamos sobre a criação de um mood board que funciona como um mapa conceitual.

Algumas ferramentas gratuitas permitem que você acrescente a esse mapa um fluxograma, que irá organizar todas as etapas que devem ser cumpridas em ordem, evitando que algo passe despercebido ou seja feito no momento errado, atrapalhando o andamento da obra.

Além disso, é possível a inserção de um cronograma com datas para cada etapa do projeto, contribuindo para um controle mais efetivo do avanço da sua reforma.

Seja uma obra que você está liderando sozinho ou com o apoio de diversos profissionais, a gestão de prazo irá ajudar você a acompanhar cada etapa e tornar mais ágil a finalização do projeto, reduzindo custos e otimizando o trabalho.

Com a etapa de planejamento finalizada é hora de avançar nas etapas de execução, seguindo o fluxograma e cronogramas definidos. Acompanhe e faça ajustes quando necessário.

Como planejar uma renovação de casa: projetos independentes ou com apoio profissional

Uma boa impermeabilização é ideal para a proteção do imóvel contra infiltrações de água na alvenaria, no concreto e em revestimentos. Com o passar do tempo, é natural que as estruturas precisem de manutenção, e, observando alguns sinais na casa, é possível identificar o momento de se planejar para iniciar esses reparos necessários para reforçar a estrutura. Quer saber a quais sinais você deve estar atento? Fique conosco!

1. Cheiro de umidade
O cheiro de umidade é um ponto que precisa de muita atenção e que pode ser um grande indicativo de infiltrações na casa. Vale lembrar que alguns ambientes da casa podem ser mais úmidos, como banheiro e área de serviço. Porém,

na maioria dos casos, o cheiro de umidade vem acompanhado de manchas escuras nas paredes e no teto do cômodo com cheiro.

2. Manchas nas paredes e no teto

Manchas escuras nas paredes e no teto são comuns de aparecer devido à umidade da água que seca sobre a superfície. Geralmente elas são manchas circulares, de tonalidade acinzentada e que podem se espalhar e aparecer em grande quantidade conforme o tamanho da impermeabilização.

3. Rachaduras nas fachadas
Isso é um sinal de que a sua casa provavelmente está vulnerável quando em contato com a água. Já que a área externa dos imóveis está sujeita ao tempo, incluindo altas temperaturas e

chuvas fortes, pode haver danos perigosos para a casa, incluindo o risco de ceder a estrutura.

4. Atenção às doenças respiratórias

Além dos perigos para a estrutura e danos à estética do ambiente, a umidade em excesso produz mofo, causado por microrganismos e fungos que podem gerar doenças respiratórias ou fazer pessoas já alérgicas que moram no ambiente sentirem mais incômodo.

5. Goteiras
As goteiras nos ambientes normalmente ocorrem em épocas de chuva ou quando existem vazamentos vindo dos encanamentos. Varandas, lajes e banheiros são os lugares da casa mais afetados por esse tipo de problema, que, além de prejudicar a estética da parede,

se não consertado, traz riscos para a estrutura.

Detectou algum desses sinais na sua casa? Hora de procurar um profissional!

Para solucionar o problema, é necessário que você contrate um profissional de sua confiança para realizar uma avaliação completa e descobrir qual é a origem do problema. Há a umidade que aparece por causa da água utilizada durante uma obra ou construção realizada no ambiente úmido, além da umidade ambiental ou a que surge devido a algum vazamento.

O reparo depende muito da avaliação, que detecta a origem da umidade, por isso é de extrema importância que um profissional avalie e analise o que deve ser feito.



Obras em período de chuva: 5 dicas para evitar prejuízos

A chuva pode ser um dos maiores inimigos da construção. Começar uma obra sem levar em conta o período chuvoso pode trazer impactos negativos, como atrasos ou paralisações dos trabalhos, perda de materiais e maior preocupação com a segurança dos profissionais.

Um dos maiores sonhos de quem trabalha no setor da construção civil é poder controlar o tempo, mas, infelizmente, isso não é possível. As épocas de temporal, por exemplo, são um pesadelo para os colaboradores que estão em campo, e não é à toa!

Mas você pode ter algumas cartas na manga para não ser pego de surpresa por uma tempestade.

1. Planeje a obra de acordo com as condições climáticas

É importante planejar a obra levando em conta o clima e as estações do ano. Isso porque algumas etapas, como locação de obra, fundação e concretagem, por exemplo, não devem ser executadas em períodos chuvosos.

Ainda no período de estudo da construção, confira as métricas pluviométricas da região e defina os prazos para a execução de cada atividade. Assim, você pode programar as etapas para começarem e terminarem no tempo mais adequado.

2. Continue de olho na meteorologia durante a obra

Ficar de olho na previsão do tempo e nas condições climáticas durante o dia também é fundamental para evitar prejuízos. No verão, por exemplo, as chuvas são bastante frequentes, o que dificulta a execução das tarefas.

Para não ser pego de surpresa, vale a pena recorrer aos recursos dos aplicativos que podem ser instalados no próprio smartphone, como o SOS Chuva, o Take

Weather e o The Weather Channel — disponíveis gratuitamente para Android e iOS.

3. Prepare a equipe para imprevistos

Manter os colaboradores preparados para lidar com adversidades é uma necessidade de todo bom profissional. Por isso, eles devem estar prontos para, ao menor sinal de chuva, recolher os equipamentos e materiais para não causar nenhuma perda ou prejuízo.

Independentemente da intensidade da chuva, é importante manter a ordem e prezar pela segurança e saúde de todos os colaboradores da obra. Portanto, nada de correria na hora de recolher os objetos!

Além disso, para que todos estejam protegidos, além do uso dos equipamentos de segurança individuais, como botas, luvas e capacetes, que são obrigatórios independentemente do clima, capas de chuvas também devem estar disponíveis para todos os funcionários.

4. Armazene os materiais de maneira adequada

Alguns materiais exigem que o seu armazenamento seja feito levando alguns cuidados em consideração, uma vez que determinadas condições climáticas podem ocasionar na perda desses insumos. Sendo assim, o ideal é que esses itens mais sensíveis às condições climáticas sejam alocados no canteiro de obras e protegidos da chuva, vento e sol.

Veja alguns exemplos do que a umidade pode causar nos materiais.

- O cimento pode empedrar ao entrar em contato com a umidade. Para evitar a perda do material, uma boa prática é a utilização de pallets para deixar as pilhas a uma distância de, pelo menos, 10



cm do chão;

- materiais de madeira (como portas, janelas, tábuas corridas etc.) também devem ser armazenados em um ambiente protegido da umidade, uma vez que podem sofrer deformações e, até mesmo, apodrecer;

- os tubos de PVC, embora sejam preparados para conduzir a água, podem sofrer ressecamento e rachaduras quando armazenados em um ambiente inadequado, como exposto ao sol e à chuva.

O armazenamento adequado dos materiais deve ser realizado independentemente da estação em que a obra está sendo executada. Isso porque a perda de materiais pode causar atrasos na entrega, prejudicando a todos os envolvidos na execução das atividades.

5. Trace um plano B

E, se mesmo acompanhando as previsões do tempo, o clima

mudar? Como nem tudo pode ser previsto com exatidão, é tão importante estar preparado para as adversidades que podem surgir ao longo do tempo. Ter um novo plano traçado garante que as consequências da chuva não causem grande impacto na entrega da obra.

Durante as chuvas, a equipe pode fazer acabamentos internos, como instalação de piso, pinturas e rebocos. Eventualmente, não será possível alterar o cronograma do dia e você precisará paralisar a obra. Negocie com o mestre de obras o ajuste no horário dos pedreiros nos dias seguintes, para compensar o tempo perdido.

O importante é não insistir em tocar a obra normalmente com a ameaça da chuva pairando no ar. Isso pode colocar em risco a segurança dos profissionais e a qualidade do trabalho, que provavelmente precisará ser refeito.

Reaproveitamento de Materiais na Obra: Pregos



Pregos espalhados pela construção, além de um desperdício, são muito perigosos. Eles podem se prender às botas e até furar os pés de quem estiver utilizando um calçado inadequado para o ambiente de obras. Por isso, reaproveitá-los pode ser uma verdadeira "mão na roda".

O reaproveitamento de materiais é um hábito positivo que, cada vez mais, as pessoas e empresas estão adotando. Afinal, durante as obras é muito comum a descartados pela obra, junte todos e prepare-se. Vamos te mostrar algumas formas de criar novas peças muito úteis com eles!

Quais pregos reaproveitar?

Na reutilização, você deve aproveitar todos os pregos que encontrar. É possível utilizar tanto os pequenos quanto os grandes.

Inclusive, se você encontrar pregos enferrujados — e até tortos — não os jogue fora! Eles também podem ser usados, só vão precisar de uma limpeza a mais.

Além dos pregos, guarde também os parafusos, pois as dicas também são válidas para eles.

Como retirar a ferrugem dos pregos?

A ferrugem é muito perigosa devido ao risco de transmitir tétano,

uma infecção grave causada por bactérias.

Para retirá-la, é preciso encher um recipiente com vinagre — leia o rótulo e escolha um tipo de vinagre que não seja diluído em água, pois ele precisa ser forte. Coloque os pregos e parafusos de molho por 24 horas. Depois, retire, esfregue com uma escova de dentes e seque com papel toalha.

O que é possível criar?

Já imaginou criar um quadro com os pregos? Esse objeto de decoração é fácil de fazer, requer apenas um pouco de paciência e pode ser um lindo presente. Para fazer o quadro, você vai precisar de:

- pregos pequenos;
- lápis;
- martelo;
- linha colorida;
- uma tábua de madeira.

A quantidade de pregos, linha e o tamanho da madeira vai depender do tipo de quadro que você for fazer. É possível criar formas, nomes e até palavras com os materiais.

Para começar, em uma folha, escreva ou desenhe o que você quer passar para o quadro. Fixe a folha na tábua de madeira e, em seguida, vá martelando levemente os pregos por cima da linha que você fez, formando o mesmo desenho ou escrita que estava no papel — se for possível, desenhe diretamente na tábua.

Em seguida, amarre a linha ao primeiro prego com um pequeno

nó. Depois, é só passar a linha dando uma volta em cada prego ao decorrer do desenho. Sem cortá-la, repita esse processo da direita para esquerda e vice-versa, até conseguir ver claramente o formato que você planejou.

Além do quadro, você pode fixar os pregos tortos em um pedaço de madeira e utilizá-lo para pendurar chaves e deixá-las sempre à mão. Também pode colocá-lo na cozinha para pendurar aventais e panos de prato.

Que tal reinserir os pregos na obra?

Após tirar a ferrugem, desentorte os pregos utilizando um martelo e eles estarão pontos para serem reutilizados, como de costume, na obra. Mas, eles também podem virar algo muito divertido, como um jogo!

Pebolim com pregos
Divirta-se no horário de almoço na obra! Pegue uma tábua de madeira e desenhe, com giz ou tinta, um campo de futebol completo. Depois, coloque pregos no lugar dos jogadores e pegue uma moedinha para ser a bola. Escolha um adversário e dê pequenos petelecos na moeda até fazer um gol!

Incrível como algo que poderia ir para o lixo pode ser muito útil no dia a dia ou acabar virando um presente, não é? Por isso, nunca se esqueça de reaproveitar esses materiais sempre que for possível. O planeta e o seu bolso agradecem!